

Eixos norteadores da Linha de Pesquisa Psicologia e Educação

Educação é, antes de tudo, renovação, uma atualização permanente de bens culturais, já que sua essência é o fato de que seres nascem para o mundo. Orienta-se, pois, para o futuro. Ao mesmo tempo, ancora-se no passado: ela é organizada pelos que aqui já estão, cuja missão é zelar pelo fio delicado que une passado, presente e futuro, garantindo, assim, a perenidade do mundo humano e, ao mesmo tempo, o direito dos recém-chegados à inovação, à renovação do mundo. Eis porque, devido ao seu caráter renovador e, simultaneamente, patrimonial, a Educação é um campo de tensão e luta permanentes e constantes. Assim, essa tensão – inevitável por decorrer do caráter próprio da Educação – é transferida para todos os campos do saber humano, entre eles, a Psicologia, quando se vinculam ao campo educacional.

É inegável a enorme importância que o processo educacional tem na constituição da sociedade humana como um todo e na formação de cada indivíduo, em particular. Pode-se afirmar que é um campo de atividades dos mais necessários e fundamentais da sociedade dos homens. É disso que decorre sua enorme importância para a Psicologia e a grandeza social e política do compromisso que esta ciência assume ao vincular-se ao campo educacional.

A linha de pesquisa Psicologia e Educação firma-se nesse compromisso, entendendo a educação no sentido amplo de práticas sociais das mais diversificadas que visam, ao mesmo tempo, perenizar, atualizar e renovar bens culturais do mundo dos homens.

São dois os eixos estruturantes da linha: um eixo **principal** ou **aglutinador** de projetos e interesses de pesquisa de professores e estudantes e um eixo **adjacente** ou de **diversificação** de projetos e interesses.

O eixo aglutinador, como o próprio nome sugere, por meio da unificação de iniciativas, permite conferir identidade à linha de pesquisa, ao mesmo tempo em que propicia as condições de possibilidade de afirmar, desenvolver e consolidar uma tradição acadêmica de pesquisa numa área temática definida. Um rápido exame dos projetos de pesquisa dos professores que compõem a linha de pesquisa Psicologia e Educação, bem como de dissertações de mestrado que já foram defendidas, permite identificar que, apesar de ainda incipiente, há um ponto de união e convergência de interesses que orbita em torno da relação entre **Educação e Desenvolvimento Infantil**, justificando, perfeitamente, a sua eleição como projeto temático do eixo aglutinador. Vale ressaltar que essa definição está em consonância com o que é regulado no Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG (2011-2020), no Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2024) e na Lei 13.174/2015 – que afirmam a necessidade de compromisso da pesquisa psicológica com a Educação – bem como no Documento de área (Psicologia), de 2016, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, onde se diz que a “nova política em relação à universalização do ingresso nas instituições de educação infantil aos 4 (quatro) anos de idade abre espaço particularmente importante para a atuação de profissionais diversos que exige profundo conhecimento da infância e dos processos de desenvolvimento infantil que podem ser formados em grande medida pela Psicologia”.

Por sua vez, o eixo de diversificação agrega projetos de professores e estudantes que, ainda que vinculados à educação, não têm relação direta com o projeto temático da linha de pesquisa. Esse eixo é desejável e importante na medida em que permite identificar a emergência de tendências e vocações que, num futuro próximo ou remoto, possam vir a se tornar uma nova linha de pesquisa, justificando, pois, algum investimento para seu fortalecimento e consolidação.

Cabe, finalmente, destacar que o credenciamento de novos professores orientadores e a seleção de estudantes firmam-se, prioritariamente, no seu compromisso manifesto em projetos e interesses ligados diretamente ao projeto temático do eixo aglutinador da linha de pesquisa.